



# REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Volume 10, Número 22 – 2017 – ISSN 2359-2842

## Editorial

É com grande satisfação que publicamos o primeiro número de 2017, dos três que planejamos para este ano.

Para este número, a revista *Perspectivas da Educação Matemática* conta com seis artigos regulares e dezessete artigos da seção temática **Foucault, Deleuze e Educação Matemática**, editada pelas professoras Sônia Clareto (UFJF) e Alexandrina Monteiro (Unicamp). As editoras-convidadas elaboraram o primeiro artigo deste número, no qual abordam aspectos relativos à temática, bem como apresentam os outros dezesseis artigos dessa seção. Aproveitamos para agradecer às editoras-convidadas pelo excelente trabalho realizado, o qual, certamente, contribuirá muito para as futuras pesquisas que utilizarão as teorizações desses filósofos na Educação Matemática.

O primeiro artigo regular, intitulado *Análise das manifestações e influências de um Contrato Didático em uma aula de correções de exercícios sobre as Classes do Sistema de Numeração Decimal*, de Juliana Pires Silva e Daiana Zanelato dos Anjos analisa as relações didáticas estabelecidas entre uma professora de matemática e os alunos do 6º ano do ensino fundamental. As autoras realizaram a pesquisa em Florianópolis-SC e, uma das conclusões, ressalta a necessidade da elaboração e implantação de um contrato didático diferente para o ensino de matemática, em que o diálogo e a construção da matemática sejam aceitos pelos alunos, assim como deve estar inserida na prática do professor.

No segundo artigo regular, intitulado *Uma Reflexão sobre o Uso da Escrita em Narrativa na Formação Inicial de Estudantes de Pedagogia para Ensinar Matemática*, Adriana Ofretorio de Oliveira Martin Martinez e Anna Regina Lanner de Moura analisam a produção escrita de narrativas elaboradas por estudantes estagiários do terceiro ano de um curso de Pedagogia de uma universidade pública, quando adentram na aprendizagem e no ensino de Matemática nas séries iniciais da Educação Básica. As autoras concluem que a modalidade de escrita narrativa tornou-se efetivamente “narrativa de formação”, além de ter possibilitado uma

aproximação entre formador e estudante no que diz respeito a problematizar o próprio espaço de formação oferecido pelos formadores.

Bruna Camila Both e Ivete Maria Baraldi são autoras do terceiro artigo regular desta edição, intitulado *Da Escola Normal ao ICLC: formação de professores (de matemática) em Cuiabá*, no qual escrevem uma história da formação de professores de Matemática em Cuiabá entre as décadas de 1960 e 1980, constituída a partir de depoimentos orais. Utilizando a metodologia da História Oral, as autoras concluem que a formação docente em Cuiabá foi fruto de um processo tardio, se concretizando quando a carência e urgência se mostravam como insustentáveis.

Lucimar Donizete Gusmão, Valdeni Soliani Franco e José Carlos Cifuentes são autores do quarto artigo regular, intitulado *A Imaginação e a Intuição na Dinâmica do Conhecimento Matemático: subsídios para uma pesquisa epistemológica e pedagógica*, que tem como objetivo fundamentar a interdisciplinaridade entre a matemática, a arte e outras ciências, favorecendo a compreensão da própria matemática com implicações para seu ensino. Com a base teórica da epistemologia e da filosofia da ciência de Henri Poincaré e de Gaston Bachelard, os autores defendem que a imaginação e a intuição, em complemento à lógica, são motores do pensamento matemático.

O quinto artigo regular intitulado *Livro Didático e Apropriação de Conceitos Algébricos: uma análise na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural*, de Juciane Teixeira Silva e Marilene Ribeiro Resende, analisa se a abordagem proposta nos livros escolares de matemática do 8º ano do Ensino Fundamental, adotados na rede municipal de ensino de Uberaba/MG, nos últimos cinco anos, favorece a apropriação de conceitos algébricos na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Os resultados evidenciam que há uma busca de “contextualização” dos conceitos algébricos nos livros analisados. Entretanto, essa abordagem tem subjacente a lógica da generalização empírica.

O sexto artigo regular desta edição, intitulado *Análise Praxeológica de Funções Trigonométricas em um Livro Didático do Ensino Médio*, de Helder Lima Silva, Afonso Henriques e Rogério Pedro Fernandes Serôdio, identifica as praxeologias de Funções Trigonométricas presentes em um Livro Didático de Matemática adotado no 2º ano do Ensino Médio como instituição de referência. Os autores concluem que há uma organização

praxeológica completa no livro, na qual o autor parte do tipo de tarefa para revelar as técnicas, a tecnologia e a teoria.

Gostaríamos de manifestar publicamente nossos mais sinceros agradecimentos às doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFMS, Ana Carolina Siqueira Ribas dos Reis e Vanessa Franco Neto que, nos anos de 2015 e 2016, contribuíram muito para que a revista fosse publicada com uma periodicidade regular e com uma qualidade incontestável.

Também aproveitamos para dar boas-vindas aos novos diretores executivos da revista: Débora Reis Pacheco e Edívagner Souza dos Santos, os quais já contribuíram muito para que este número fosse publicado.

Finalizamos este editorial agradecendo aos autores que publicaram nesta edição, aos avaliadores que emitiram pareceres referentes aos artigos e às nossas editoras convidadas que, gentilmente, colaboraram com nossa revista. Esperamos que os artigos possam contribuir para a área da Educação Matemática e fornecer subsídios para novas pesquisas. Aproveitamos para convidar pesquisadores para submeterem artigos para nossa revista.

**Os Editores**